

LENDAS DE GOIÁS

Um lugar para os amantes de fantásticas histórias!!

- ▼ 2018 (4)
 - ▶ Setembro (1)
 - ▶ Agosto (2)
 - ▼ Julho (1)
 - Lendas de Jaraguá (GO)

domingo, 15 de julho de 2018

LENDAS DE JARAGUÁ (GO)

Aqui estão algumas lendas, da cidade de Jaraguá (GO), lugar misterioso cheio de encantos. Nasceu durante a busca pelo ouro, por volta de 1.727 quando os bandeirantes e "pretos faiscadores" encontraram o precioso metal em um córrego (Rio Vermelho) ao pé de uma serra, que ficou denominada como "yaraguã" (Serra/ Senhor do vale) , que resultou no nome da cidade "Jaraguá".

Iniciando com as que assustaram muitos moradores e visitantes:

Uma das minhas preferidas, senão A Preferida, é:

A Lenda de Teresa Bicuda:

Postagem em destaque

Lendas de Jaraguá (GO)

Aqui estão algumas lendas, da cidade de Jaraguá (GO), lugar misterioso cheio de encantos. Nasceu durante a busca pelo ouro, por volta de ...





A lenda se passa na misteriosa cidade de Jaraguá de Goiás. Teresa era uma mulher negra, muito má que morava na Rua das Flores. Tinha os lábios protuberantes e devido a isso, além do sobrenome bicudo, passou a ser chamada de “Teresa Bicuda”. Não respeitava o “dia santo” e trabalhava aos domingos. As crianças e muitos adultos tinham medo da mulher. Era muito má, maltratava constantemente sua mãe, espancando-a e xingando por muitos nomes agressivos e obscenos. A pequena senhora vivia num martírio profundo.

Em uma triste tarde, após os costumeiros maus tratos, agarrou sua mãe, botou-lhe arreios e cavalcou na pobre coitada por toda a Rua das Flores. Após todo o sofrimento, a pobre mulher não suportou o cansaço e as dores, morreu em um sofrimento profundo mas antes, jogou uma praga em Teresa. A condenou por toda a eternidade a ser um corpo seco cuja alma nem o céu e nem o inferno aceitariam.

Após o ocorrido, Teresa passou a ter um comportamento mais agressivo que antes. Praguejava ao passar pela igreja. Por onde andava as flores morriam e a grama secava. Conta a lenda que era possível sentir um odor de enxofre quando passava pelas pessoas.

Em pouco tempo, Teresa faleceu de forma misteriosa. Como não era uma pessoa de posses foi enterrada ao pé da Capelinha do Rosário que era onde os pobres eram enterrados. Os moradores ficaram aliviados de se verem livres de tal pessoa terrível, mas não tiveram sossego. Na primeira noite após seu enterro, a população ouviu terríveis gritos de horror suplicando para que seu corpo fosse retirado de lá. Pela manhã encontraram o corpo de Teresa fora da sepultura. A enterraram novamente e, na mesma noite os gritos recomeçaram, diz que o barulho estridente penetrava na espinha. Era um grito agudo de gelar a alma. Ninguém dormia e tinham muito medo de sair e ver o que estava acontecendo.

No dia seguinte, a mesma coisa. Teresa estava fora da sepultura e foi possível ver que, mesmo com seu corpo em estado de decomposição, sua feição mudara. A boca estava aberta e os olhos arregalados. Uma imagem terrível de desespero. Por três noites Teresa gritou e quem se aventurava a andar durante a



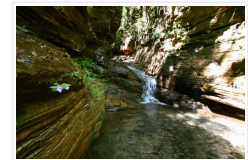
Nascer do Sol em Jaraguá



Rua das Flores



Parque estadual da Serra de Jaraguá



Poço da Serra



Rua das Flores onde é possível ver a Serra ao fundo



Igreja Nossa Senhora do Rosário



Goiás Velho - Cidade de Goiás

noite, avistava, no fim da rua, um vulto correndo e deixando para trás pequenas labaredas.

Os habitantes, com medo de escutarem novamente aqueles gritos suplicantes de horror e encontrar o corpo de Teresa Bicuda pela rua, decidiram tirá-la da igreja e enterrá-la na Serra de Jaraguá, ao pé de uma cruz chamada "Cruz das Almas". Os gritos cessaram, mas lá nasceu um cajueiro de ponta-cabeça e nele marimbondos construíram um cacho. Sempre que alguém passava por lá escutava "não venha aqui, vá embora!" E os marimbondos avançavam ferozmente sobre a pessoa.

Obs: Foram encontrados, por Joaquim Militão, registros de nascimento de uma Teresa Bicuda, por volta de 1950.



Estrada de Goiás

O Cavaleiro da Rua das Flores :



<https://www.fotosdesconhecidos.com.br/10-causas-de-assombração-que-amedrontam-o-interior-do-brasil/>

Mais uma lenda que se passa na Rua das Flores. Nela existe uma casa que os moradores das redondezas juram que é assombrada. Diz a lenda que a casa era de um fazendeiro e sua esposa. O homem ficava na fazenda e à noite retornava para conferir se a mulher não estava de caso com algum rapaz, pois parece que ela não levava seu casamento muito a sério.

Sua morte ainda é um mistério, ninguém sabe ao certo como ele e o cavalo morreram, pois os dois desapareceram juntos. Mesmo na morte, o cavaleiro, não conseguiu paz. Sua alma perturbada continuou a fazer o mesmo trajeto com a intenção de conferir se a esposa permanecia na casa.

Uma família que vivia na roça comprou a residência e alugava seus cômodos. Todos que passavam a noite lá iam embora no dia seguinte. Diziam que acordavam com o barulho de ferraduras pela rua e o arrastar de esporas entrando pela casa. Em algumas noites mais intensas era possível escutar o cavalo adentrando a casa e um lamento que seria do cavaleiro ao não encontrar a esposa.

A casa, que seria do Cavaleiro ainda existe. Alguns moradores escutam sons de cavalos e outros barulhos pelas ruas, mas quando abrem as janelas, não há ninguém. Outros nunca relataram nada de sobrenatural, por enquanto.

A Procissão das Almas



<https://www.santiagoturismo.es/search?updated-max=2013-11-19T06:13:00-08:00&max-results=50&reverse-paginate=true>

Conta a lenda, que na Cidade de Jaraguá havia uma senhora que morava sozinha no Largo do Rosário. Por não ter companhia passava muito tempo em sua janela observando a rua e falando da vida dos outros. Continuava com o hábito horrível até à meia noite.

Após um belo entardecer, quase anoitecendo, já não havia mais pessoas na rua, a senhora avistou ao longe, uma procissão. Estranhou um pouco, pois a igreja não badalou os sinos como era de costume. Todos estavam vestindo roupas compridas e brancas. Cada um segurando uma vela na mão. Ela sentiu um calafrio, mas continuou a observar.

A solitária senhora não conseguiu identificar nenhuma daquelas pessoas. Quando a procissão passou em frente a sua casa, uma mulher se aproximou e parou em sua janela entregando-lhe duas velas e falou: “A senhora, por favor, guarde-as para mim que amanhã no mesmo horário virei busca-las”.

Ao fim da procissão, cansada de ficar em pé, foi se deitar. Apagou as velas e as guardou na gaveta de seu criado-mudo. Quando acordou no dia seguinte, abriu a gaveta e, para sua surpresa, não havia mais velas e sim ossos humanos. Aterrorizada, os largou na gaveta, bem embrulhados em um pano e começou a rezar com muita devoção durante todo o dia.






Decidiu deixa-los guardados, pois lembrava que aquela estranha prometeu voltar para buscar as “velas”.

À meia-noite, escutou baterem em sua janela. Levantou-se já desconfiada de quem poderia ser e foi até lá. Tremendo de medo, levou consigo o embrulho e uma vela benzida. Abriu a janela e lá estava, a mesma mulher, com o rosto parcialmente encoberto pelo capuz branco, a senhora estendeu os braços para entregar os ossos e a vela. Antes de pegar seus pertences, a entidade segurou em seus braços, e a velha pôde sentir a mão fria que lhe gelou a espinha. Tentou se afastar, mas estava paralisada de medo. Imaginou que aquele ser não se tratava de uma pessoa viva.

A figura de branco, segurando ainda seus braços disse-lhe: "A vela benzida e suas orações te pouparam. A procissão dos mortos não deve ser vista pelos vivos, pelos curiosos. Se meus pertences não fossem devolvidos, a senhora teria que se juntar a nós, como ocorreu com tantos outros".

às julha.15, 2018

14 COMENTÁRIOS:

-  **Unknown** 23 de julho de 2018 14:34
adorei,pode publicar mais lerei com muito gosto, bjs
[Responder](#)
-  **Unknown** 23 de julho de 2018 14:42
Achei muito legal as histórias, bom conhecer um pouco das lendas dessa nossa terra tão cheia de credices. Parabéns, nos presenteie com mais.
[Responder](#)
-  **Unknown** 23 de julho de 2018 18:48
Não conheço o estado, mas adorei os casos um tanto quanto bizarros!!!! Rs...e que venham os próximos!!!
[Responder](#)
-  **Unknown** 24 de julho de 2018 06:34
Ahhh eu sou um tantinho cagona para histórias de terror. Mas essas não dão medo, não... Kkkkkk...
[Responder](#)
-  **Cintia Godoi** 24 de julho de 2018 07:59
Excelente iniciativa ! Traga mais histórias !!!

Responder



Unknown 27 de julho de 2018 09:44

Parabéns pela iniciativa e pelo excelente trabalho!!! É de grande importância a preservação do patrimônio cultural e as lendas locais são realmente muito interessantes!

Responder



Unknown 29 de julho de 2018 10:46

*Gisela, boa tarde.
Estou orgulhoso da sua dedicação.
Seu espaço aqui ficou lindo.
Dê continuidade em nível de mestrado.
Abraços*

Responder



Unknown 29 de julho de 2018 11:19

Super legal. Amei ♥

Responder



Unknown 31 de julho de 2018 18:37

*Gj, adorei o blog.
Achei as histórias super interessantes, nunca vou para Jaraguá.rs
Textos excelentes!
Parabéns!*

Responder



Sapotis 1 de agosto de 2018 03:52

Adorei conhecer um pouco mais de Goiás por meio destas lendas. Ótima iniciativa, parabéns!

Responder



Unknown 1 de agosto de 2018 07:52

Amei!

Responder



Unknown 2 de agosto de 2018 08:29

Muito bom Gisela. Bem interessante e assustador rsrs vou aguardar as próximas.

Responder



Fernando 28 de agosto de 2018 09:13

Essas lendas são fantásticas, muito assustadoras. Adorei o blog, poste mais dessas, não podem cair no esquecimento.

Responder

Anônimo 26 de outubro de 2018 13:32

Muito legal a iniciativa! Adorei o blog e as lendas! Parabéns!! Continue com as histórias!

Responder



Digite um comentário

Postagem mais recente

Página inicial

Assinar: Postar comentários (Atom)

- *Página inicial*

Lendas de Jaraguá (GO)

Pesquisar

Quem sou eu



Giselli
Ver meu perfil completo

Denunciar abuso

Arquivo do blog

Julho 2018 (1)
Agosto 2018 (2)
Setembro 2018 (1)

Tema Simples. Imagens de tema por Roofoo. Tecnologia do Blogger.